

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE GOIÂNIA SOBRE AS CONDUTAS ÉTICAS DO PROFISSIONAL CONTADOR

Rafael BERNARDO DE BARROS NETO (PUC GOIÁS) - bernardobarros007@gmail.com

Geovane Camilo Santos (PUC Goiás) - geovane_camillo@yahoo.com.br

Resumo:

Este estudo objetivou analisar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior de Goiânia quanto às condutas éticas do profissional contador. A pesquisa classificou-se como bibliográfica e survey para os procedimentos, com abordagem quantitativa, natureza aplicada e descritiva para os objetivos. Os dados foram coletados mediante questionário adaptado da pesquisa de Feil, Diehl e Schuck (2017), cuja amostra foi composta por 226 respondentes. Os dados foram avaliados pelo teste de normalidade de Shapiro-Wilk e testes não-paramétricos de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. Os resultados evidenciaram que as quatro hipóteses foram aceitas: i) as mulheres tendem a possuírem mais comportamentos éticos em comparação com os homens, ii) a prática religiosa contribui com condutas éticas do profissional, iii) a disciplina Ética Profissional e Legislação Aplicada influência de forma positiva na formação das atitudes do acadêmico e iv) a idade influência na percepção ética. Com base nos resultados encontrados o sexo, a prática religiosa, estudo da disciplina e a idade influenciam nas condutas éticas do profissional contador. Assim, esses resultados são específicos deste estudo e não podem ser generalizados, porém o estudo permite a reaplicação em outras instituições e comparações dos resultados.

Palavras-chave: Percepções éticas; profissionais contábeis; Código de Ética do Profissional Contador.

Área temática: Educação e Pesquisa em Contabilidade

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE GOIÂNIA SOBRE AS CONDUTAS ÉTICAS DO PROFISSIONAL CONTADOR

Resumo

Este estudo objetivou analisar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior de Goiânia quanto às condutas éticas do profissional contador. A pesquisa classificou-se como bibliográfica e *survey* para os procedimentos, com abordagem quantitativa, natureza aplicada e descritiva para os objetivos. Os dados foram coletados mediante questionário adaptado da pesquisa de Feil, Diehl e Schuck (2017), cuja amostra foi composta por 226 respondentes. Os dados foram avaliados pelo teste de normalidade de Shapiro-Wilk e testes não-paramétricos de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. Os resultados evidenciaram que as quatro hipóteses foram aceitas: i) as mulheres tendem a possuírem mais comportamentos éticos em comparação com os homens, ii) a prática religiosa contribui com condutas éticas do profissional, iii) a disciplina Ética Profissional e Legislação Aplicada influência de forma positiva na formação das atitudes do acadêmico e iv) a idade influência na percepção ética. Com base nos resultados encontrados o sexo, a prática religiosa, estudo da disciplina e a idade influenciam nas condutas éticas do profissional contador. Assim, esses resultados são específicos deste estudo e não podem ser generalizados, porém o estudo permite a reaplicação em outras instituições e comparações dos resultados.

Palavras-chave: Percepções éticas; profissionais contábeis; Código de Ética do Profissional Contador.

Área temática do evento: Educação e Pesquisa em Contabilidade.

1 INTRODUÇÃO

A Ética é um tema que abrange a sociedade humana há milênios em contexto social. Nesse sentido, Vázquez (2000, p. 23) define ética como uma ciência ou teoria dos respectivos comportamentos morais do ser humano em vivência com sociedade, desse modo trata-se de um estudo do comportamento humano. Ressalva ainda que as abordagens sobre este tema estão longe de serem satisfatórias diante das dificuldades encontradas em escala social de uma padronização de resultados.

Entre os vários contextos que a ética atua, a conduta ética do profissional contador é um assunto relevante, pois esse profissional possui acesso a informações diversas das empresas. Diante do dilema ética profissional e da evolução social globalizada, o profissional contador se depara em ambientes coletivos, onde um dos atributos para um bom contabilista é o exercício da profissão com honestidade. Nesse sentido, o profissional contador necessita de três requisitos para um bom exercício profissional: competência, produtividade e sociabilidade (LISBOA, 1997, p. 129-130). Desta forma, os estudantes precisam preparar-se para um campo contábil hostil e inovador para atuarem com perfis profissionais adequados e seguros para os contratantes.

Lisboa (1997, p. 11-12) menciona a importância da ética para o profissional contador, uma vez que, este profissional está inserido em grandes interesses que por sua vez traz conflitos. O referido autor ainda complementa que entre esses conflitos surge a necessidade de comportamentos adequados para tomada de decisões consistentes e seguras, uma vez que

são nesses conflitos que o profissional contábil se apresenta e também age com a verdade, justificando de forma direta e ética suas ações, trazendo retorno agregando por fim valor final.

Diante desta contextualização esta pesquisa possui a seguinte questão problema: qual a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior de Goiânia sobre as condutas éticas que deverão ser exercidas durante a atuação profissional? Para responder a problemática citada anteriormente o estudo possui o seguinte objetivo geral: analisar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior quanto às condutas éticas a serem obedecidas no exercício da profissão.

Tendo em vista a problemática e objetivo geral observa-se que o profissional contador a cada ano é mais requisitado mediante os avanços econômicos da sociedade, e assim se torna um referencial para as tomadas de decisões nas organizações, e nesse contexto, espera-se que as decisões considerem os aspectos éticos e aumentem o desempenho da empresa.

Neste sentido, para ocorrer a melhoria no desempenho econômico tende-se a criar dúvidas no mercado consumidor do serviço contábil quanto às condutas éticas que serão exercidas dentro das empresas contratantes, uma vez que, os empresários buscam especialistas que gerem e decidam de forma ética e sigilosa, preservando a imagem da empresa.

Portanto, esta pesquisa será relevante aos acadêmicos, empresários e a sociedade para avaliar a aptidão dos pretensos contadores quanto ao mercado de trabalho, com a finalidade de verificar a percepção das atitudes éticas e do código de ética de sua profissão regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Ressalta-se ainda, que diante dos eventuais acontecimentos ocorridos na sociedade nos últimos anos, cada estudo que possa fortalecer a veracidade da verdade e legalidade diante de condutas a serem seguidas, é considerado relevante para o campo acadêmico e social. Desta forma, a segurança das informações passa a ser realizadas com eficácia na busca de profissionais adequados para o exercício da profissão contábil.

E por fim, a pesquisa buscou continuar o estudo de Feil, Diehl e Schuck (2017, p. 270-273), uma vez que os autores em sua conclusão realçam a importância da aplicabilidade da pesquisa em outra região, e para tanto, realizou-a em uma universidade goiana.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste tópico será abordado o referencial teórico iniciando com: ética, ética versus contabilidade e trabalhos anteriores.

2.1 Ética

A Ética vem do grego Ethos e tem como significado hábitos e costumes (LISBOA, 1997, p. 24), e assim, entende-se que a palavra demonstra a autenticidade que está inserida. Rios (2003, p. 338), define ética como um comportamento humano que visa o bem e o mal. Com esta definição a ética tem como essência o próprio ser humano medindo suas condutas que podem ser corretas ou não.

A ética envolve-se com a humanidade desde o início da evolução humana, com a busca diária de se fazer o que é certo. Mas quando se busca o que é certo, a mente humana se opõe, mostrando consecutivamente o que deve ser realizado de forma correta ou se prevenindo de algo que pode estar errado.

Para falar de ética deve-se também falar de moral que se refere ao um conjunto de crenças, costumes e princípios de acordo com (TORRES, 2014, p. 445). Ferreira (1999, p. 1365), define moral como um conjunto de regras ou condutas adequadas que serão traçadas de

forma significativa, isto é, terão alterações no contexto em que se é inserido, tendo por sua vez relevância levando em consideração cultura, sociedade, estado de vivência e entre outros fatores.

Cortina e Martínez (2012, p. 9) definem a ética como parte da filosofia que auxilia na compreensão do método racional a fim de determinar o comportamento humano. Desta forma, com uma reflexão da moral, a ética busca apresentar argumentos que influencia nas atividades humanas, uma vez que as ações morais estão subentendidas à ética, que por sua vez tem o papel de explicar a moral. Portanto, percebe-se uma relação entre esses dois conceitos e que devem nortear as condutas do profissional contador.

Silva e Sung (2002, p. 13) explicam que a ética é um conjunto de costumes morais de um determinado grupo. E Marcondes (2015, p.72-73) ao estudar a vida de Spinoza, uns dos filósofos mais originais de sua época, demonstra que para o filósofo a ética apresenta uma concepção de bem e mal, de forma que somente a razão do homem poderá guiar os atos humanos para uma evolução da natureza por ela já dita. Assim, a ética é aperfeiçoada pelo homem que vive bem evitando quaisquer tipos de malefícios.

Trançando de forma conjunta, Vázquez (2000, p. 29), realiza uma junção relevante onde ocorre um parâmetro entre ética e moral, por sua vez a ética se relacionar com as outras ciências em diversas maneiras, tendo com um intuito em particular esclarecer o comportamento humano que vincula a moral no ambiente que está inserido, este ambiente pode-se inserir a contabilidade.

2.2 Ética versus contabilidade

Segundo Marion (2004, p. 26), a contabilidade é um instrumento que visa proporcionar de forma útil e segura as informações para uma tomada de decisão, com a finalidade de gerar um resultado favorável para continuidade da organização e enquadrando-se de forma apta no mercado competitivo de serviço ou produto contábil.

Dessa forma, percebe-se que a responsabilidade do profissional contador está desde as pequenas até as grandes empresas, e que a ética tem um papel importante para ajudar a prevenir e punir condutas inapropriadas de contadores que tem em mãos as vidas de milhares de empresas. Por esse motivo, o Conselho Federal de Contabilidade sancionou a resolução CFC nº 803/96 (revogada pela NPC PG 01), onde com a colaboração dos órgãos regionais de contabilidade busca prevenir e autuar membros de seu conselho que venha de forma consciente agir de má fé com as organizações em que estão atuando (CFC, 1996).

Lisboa (1997, p. 58), esboça a importância de um código de ética do profissional, em especial na área contábil. Tendo isto em vista, o código de ética conforme autor traz como entendimento as práticas comportamentais que se esperam de um determinado grupo, que aprovam e adotem procedimentos que por elas foram aprovadas para serem realizados.

Nesse contexto, os códigos de éticas profissionais são instrumentos importantes para direcionamento ético do profissional, uma vez que seu conteúdo busca direcionar as atitudes dos profissionais no exercício profissional perante a sociedade e colegas. E são ações que não somente livros e artigos irão embasar, mas também a sociedade como um todo irá cobrar de forma clara e objetiva. Alves, Lisboa, Weffort e Antunes (2007) mencionam que o código de ética é um balizador das condutas profissionais.

Segundo Rios (2003, p. 186) “conduta” é um ato ou afeto de conduzir, de forma que guie determinada ação para um objetivo. Nesse sentido, esse objetivo consiste em auxiliar o profissional a exercer sua profissão, em que ele priorize as atitudes éticas (bem) em relação as

não éticas (mal). Assim, uma conduta aceitável no ambiente contábil é aquela que a ação do profissional respeite tanto os colegas de classe quanto à sociedade.

Diante desse contexto, o profissional contábil deve respeitar o CEPC para fins de transparência com a categoria e sociedade. As principais condutas do profissional contábil são: i) não retenção de documentação de seu cliente para recebimento de dívidas (art. 2º, inciso XII); ii) não assinar documentação que não tenha sido realizada pelo profissional (art. 2º, inciso IV); iii) guardar sigilo de todas as informações do cliente, exceto em casos de solicitações legal (art. 2º, inciso II); iv) não manipular informações que seja consideradas ilícitas, assim como alterar faturamento com resultados fictícios a fim de conseguir créditos bancários (art. 3º, inciso III); v) não cometer ações que agrida a legislação, mesmo diante da solicitação dos superiores (art. 3º, inciso VIII); vi) não cometer concorrência desleal, em vertente de redução de honorários pelos colegas de classe (art. 8º) e vii) desistência dos trabalhos caso seja detectado ações ilícitas do cliente ou empregador (art. 2, inciso VI) (CFC, 1996, 2010).

Ressalta-se que se o profissional não cumprir com essas condutas ele pode sofrer as punições devidas pelo CRC/CFC em decorrência das infrações cometidas a fim de conter vantagens próprias ou para terceiros (capítulo V) (CFC, 1996, 2010). Portanto, a ética é relevante para direcionar as condutas dos profissionais contábeis no contexto organizacional, proporcionando à sociedade maior confiança e credibilidade no profissional e classe contábil. Por esta razão enquadra-se aqui a qualidade, onde a ética sendo através de resoluções normativas ou cooperativas, irá contribuir com condutas apropriadas, contribuindo assim para alcance de resultados esperados.

2.3 Estudos anteriores

Maruszewska (2010) enfatiza em sua pesquisa a necessidade da disciplina ética para o curso de Ciências Contábeis e principalmente sua continuidade em programas de educação continuada, pelo fato dos padrões éticos serem marcas registradas das profissões, inclusive a contábeis. Nesse contexto, há diversas pesquisas com temas similares publicados, isto se decorre por tratar de um assunto delicado e importância para este tipo de profissional.

Cole e Smith (1996) pesquisaram a percepção ética de 537 alunos da área de negócios nos Estados Unidos e 158 empresários americanos. Os resultados revelaram que os estudantes e empresários do sexo masculino tem mais probabilidade de aceitarem respostas éticas questionáveis que integrantes do sexo feminino. Geiger e O'connerll (1999) pesquisaram a percepção de 158 estudantes do curso de Ciências Contábeis em duas universidades americanas, mediante a simulação de dez casos envolvendo a ética no contexto acadêmico e cinco no empresarial. Os resultados revelaram que nem o gênero e nem o estudo da disciplina de ética são fatores que influenciam nas condutas éticas.

Lam e Shi (2008) analisaram as características micro demográficas (sexo, idade, escolaridade e religiosidade) e fatores relacionados a atuação profissional em Hong Kong e China Continental, como amostra de 903 discentes, sendo 408 chineses e 495 honcongues. Os resultados mostraram que as mulheres possuem aceitação menor de comportamentos antiéticos em Hong Kong, enquanto na China não houve diferença significativa. A religião apresentou diferença significativa, cuja religião cristã desempenhou maior propensão à atuação ética.

Barreto (2009) traçou os comportamentos dos profissionais contábeis diante de suas decisões, a fim de estabelecer uma relação entre a atuação profissão e fé do profissional. A pesquisa foi realizada no estado do Pernambuco e contou com 200 respondentes. O autor

conclui que a religião não influencia nas tomadas de decisões relativas às condutas éticas. Rao, Friedman e Cox (2009) discutiram a importância do estudo da ética no contexto contábil e administração nos Estados Unidos da América, e para tanto criou um grupo de 29 alunos que não cursaram a disciplina de ética e outro também com 29 que já cursaram a referida disciplina. Os autores concluíram que os alunos que cursaram a disciplina tinham mais conhecimento em relação à ética versus os que não haviam cursado.

Antonovz, Steiner Neto, Espejo e Voes (2010) pesquisaram as atitudes éticas diante da perspectiva de gênero, em duas universidades do Paraná, cuja amostra foi de 234 profissionais da área contábil e 478 estudantes. Os resultados revelaram que as mulheres possuem mais atitudes éticas que os homens. Moraes, Silva e Carvalho (2010) analisaram as atitudes éticas de 96 estudantes de Ciências Contábeis, em duas universidades do Rio de Janeiro quanto a diferentes temas éticos. Os resultados revelaram que as mulheres apresentam maiores inclinações éticas em relação aos homens, além de que pessoas com idades maiores apresentam tendências a atitudes éticas.

Anjos, Silva, Ranciaro Neto e Miranda (2011) buscaram evidenciar se o conhecimento acerca do Código de Ética contribui para o comportamento ético pessoal dos contadores localizados em Maceió – AL, cujo questionário foi respondido por 150 respondentes, destes 102 estudantes, 15 professores e 33 profissionais da área contábil. Concluíram que a variável gênero não apresentou diferença significativa, assim o gênero não interfere no comportamento ético. Resultado semelhante encontrou-se na variável religião, pois a mesma não apresentou diferença significativa, dessa forma professar alguma religião não apresentou relação com as condutas éticas.

Brenner e Baldwin (2012) analisaram fatores que podem contribuir para o desempenho ético dos acadêmicos de três centros estudantis do estado do Texas (E.U.A), cuja amostra foi de 174 respostas. Os resultados mostraram que a religião influencia positivamente no comportamento ético dos acadêmicos. Figueiredo (2013) avaliou a importância da disciplina ética na grade curricular contábil na percepção de 338 respondentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília (UnB). Diante de suas conclusões constatou que fazer ou não a disciplina ética dentro da grande curricular do curso de graduação não afeta a postura e conhecimento de ética dos futuros profissionais contábeis.

Suryaningrum, Hastuti e Suhartini (2013) pesquisaram a percepção ética de 436 estudantes e 112 docentes do curso de Ciências Contábeis em 23 universidades privadas localizadas em Surabaya – Indonésia quanto às condutas exigidas no mercado de trabalho. Os autores concluíram que as mulheres têm mais probabilidade de comportamentos éticos que os homens. Ganassin (2016) analisou os estímulos internos e externos que influenciam a ética do profissional contábil em uma amostra de 439 alunos de quatro instituições de ensino superior localizada no Distrito Federal. Os resultados revelaram que a religião, gênero e experiência profissional não influenciam nos comportamentos éticos do profissional contábil, entretanto quanto maior a idade menor a probabilidade de atitudes antiéticas.

Santos e Diniz (2016) estudaram a relação entre religiosidade e o raciocínio moral dos alunos de Ciências Contábeis de duas IES da Paraíba, cuja amostra foi composta por 67 discentes matriculados no último período. Os resultados revelaram que a religião não influencia em comportamentos éticos. Dal Magro, Silva e Zonatto (2017) analisaram as características individuais, profissionais e acadêmicas de 504 respondentes de cinco estados brasileiros (SC, MS, PR, AP e BA) quanto aos dilemas éticos da profissão contábil. Os resultados revelaram que quanto maior a idade menor a aceitação de atitudes antiéticas. E Feil, Diehl e Schuck (2017) pesquisaram a percepção de 455 alunos de uma IES do Sul do

Brasil quanto às condutas éticas. Os resultados apontaram que o sexo, a idade, a prática religiosa e cursar a disciplina de ética influenciam nas condutas éticas dos respondentes.

Dessa forma, esta pesquisa possui quatro hipóteses:

H_1 : Existe diferença significativa entre as percepções das mulheres e dos homens quanto às condutas éticas.

H_2 : Existe diferença significativa entre as percepções dos respondentes considerados religiosos e não religiosos quanto às condutas éticas.

H_3 : Existe diferença significativa entre as percepções dos respondentes que já cursaram e não cursaram a disciplina de Ética Profissional e Legislação Aplicada.

H_4 : Existe diferença significativa quanto às condutas éticas em relação às faixas etárias.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Este estudo quanto aos procedimentos se classificou como bibliográfico e levantamento (*survey*), com objetivo descritivo, com abordagem quantitativa, e natureza aplicada.

Os dados foram coletados mediante questionário adaptado da pesquisa de Feil, Diehl e Schuck (2017), e o mesmo foi dividido em duas partes. A primeira buscou identificar o perfil dos respondentes e teve 9 (nove) questões. Já na segunda parte foram utilizadas 10 (dez) questões relativas à atuação ética do profissional contador, em que os estudantes atribuíram uma nota entre zero e dez de acordo com sua concordância ou discordância.

O questionário foi disponibilizado em plataforma eletrônica do Google e foi enviado aos e-mails dos alunos, pela secretaria do curso de Ciências Contábeis da universidade. Destaca-se que na primeira parte continha o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para os respondentes declararem sua aceitação ou recusa de participar da pesquisa.

A população desta pesquisa foram os alunos do Curso de Ciências Contábeis da universidade estudada, que no primeiro semestre de 2019, na data de 25 de abril de 2019 somava 506 (quinhentos e seis) discentes. Para o cálculo da amostra mínima considerou o nível de confiança de 95%, margem de erro de 5% e uma estimativa de 50% para população finita, e assim eram necessárias 219 (duzentos e dezenove) respostas. E ao aplicar o questionário, entre 4 de abril de 2019 e 26 de abril de 2019 foram obtidas 226 (duzentas e vinte e seis) respostas.

Os dados foram tratados mediante análise descritiva, posteriormente aplicou-se o teste de normalidade de Shapiro-Wilk, com a finalidade de constatar se a amostra era proveniente de uma distribuição com normalidade (considerou nível nominal de significância de 5%). E por fim, para averiguar a existência de diferença de média entre os grupos aplicou-se o teste não paramétrico Mann-Whitney (H_1 – diferença entre sexo; H_2 – diferença entre práticas religiosas e H_3 – diferença entre cursar disciplina de ética), e teste não paramétrico de Kruskal-Wallis (H_4 – diferença entre idades), cujo tratamento ocorreu no software SPSS (versão gratuita).

O curso de Ciências Contábeis da universidade analisada foi escolhido em decorrência de ser o mais antigo da cidade de Goiânia e um dos mais antigos do estado de Goiás. Destaca-se também a acessibilidade a coleta dos dados, uma vez que os pesquisadores estão vinculados à respectiva instituição de ensino.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este tópico trata dos resultados e discussão, em que primeiro foram analisados os perfis dos discentes, com destaques para: i) período que se encontram matriculados, ii) situação profissional, iii) leitura e importância do CEPC e iv) turno que se encontram matriculados.

Os dados revelam que dos 226 discentes, 33% estão matriculados no 7º período e 24% no 8º período, representando 57% da amostra. Em relação à situação profissional percebe-se que 52% dos respondentes já trabalham na área contábil, 42% trabalham, porém não na área contábil, sendo que por ser uma instituição privada os alunos necessitam, em sua maioria, pagar a mensalidade do curso. Quanto à leitura e importância do CEPC, constata que 51% já o leram e o consideram necessário, contra 43% que acreditam ser necessário, porém não realizaram a sua leitura. Ressalta-se que esses resultados já eram esperados, pois a maioria dos respondentes já cursou a disciplina de ética ofertada pela instituição. E por fim, o turno que mais se destacou foi o noturno representado por 81% das respostas contra 19% do matutino.

Dessa forma, após a análise do perfil dos respondentes procedeu-se a análise do teste de normalidade de Shapiro-Wilk, cujos resultados são evidenciados na Tabela 1.

Tabela 1 – Resultado dos testes de normalidade de Shapiro-Wilk

Teste de Normalidade de Shapiro-Wilk			
Variável	W	Valor-p	AceitaH0 (95%)
P2Q01	0,892	0,000	Rejeita H0
P2Q02	0,590	0,000	Rejeita H0
P2Q03	0,922	0,000	Rejeita H0
P2Q04	0,821	0,000	Rejeita H0
P2Q05	0,571	0,000	Rejeita H0
P2Q06	0,629	0,000	Rejeita H0
P2Q07	0,591	0,000	Rejeita H0
P2Q08	0,866	0,000	Rejeita H0
P2Q09	0,834	0,000	Rejeita H0
P2Q10	0,732	0,000	Rejeita H0
n= 226			

Legenda: P2Q01 - O conteúdo do Código de Ética Profissional Contábil apresenta informações suficientes, claras e precisas, quanto à conduta ética desse profissional; P2Q02 - É obrigação do profissional contábil guardar sigilo de todas as informações relacionadas às atividades operacionais de uma empresa?; P2Q03 - Analise o seguinte problema: Se um colega de profissão tem atitudes não éticas, o certo seria apenas alertá-lo sobre as consequências dos seus atos?; P2Q04 - Analise o seguinte problema: O contador, em uma situação em que os clientes não pagam os honorários, pode reter os livros e documentos como garanta de pagamento?; P2Q05 - Analise o seguinte problema: Se o cliente, amigo do profissional contábil, solicitasse a alteração do faturamento da empresa para fins de encaminhamento de empréstimo em instituição financeira, pode este profissional contábil aumentar em 50% o faturamento da empresa para ajudar o amigo?; P2Q06 - Analise o seguinte problema: O superior ou empregador poderia solicitar ao profissional contábil que cometesse atos contrários à legislação, e, caso não realizasse, poderia ser demitido?; P2Q07 - Analise o seguinte problema: Os profissionais que cometem infrações visando a vantagens próprias ou para terceiros, deveriam sofrer punições pelo CRCGO/CFC (Conselho Regional de Contabilidade de Goiás/Conselho Federal de Contabilidade)?; P2Q08 - Analise o seguinte problema: Se um colega de classe reduzir o valor do honorário, o profissional contábil deve reajustar os seus honorários para não perder o cliente?; P9 - Analise o seguinte problema: Se o contador A solicitar ao seu amigo contador B que assine os documentos, o contador B deverá realizar tal serviço, ainda que receba uma remuneração adequada?; P10 - Analise o seguinte problema: Se um cliente começa a agir de forma contrária a conduta ética, a atitude do contador é continuar a prestar serviço a esse cliente?

Fonte: Elaborado pelos autores

Na Tabela 1 visualiza-se que nem uma das variáveis relativas à segunda parte do questionário apresentou distribuição com normalidade, e, portanto, foram utilizados os testes não paramétricos para verificação das médias. Nesse sentido, na Tabela 2 são apresentados os resultados do teste não-paramétricos de Mann-Whitney, com a finalidade de verificar se há diferença de média entre as percepções das mulheres e dos homens quanto às condutas éticas.

Tabela 2 – Resultado do teste não-paramétrico de Mann-Whitney para diferença significativa entre as percepções das mulheres e dos homens.

Painel A: Número de observações em cada grupo

1 – Feminino	131
2 – Masculino	95

Painel B: Média e desvio padrão nos grupos e resultados do teste de hipóteses de Mann-Whitney

Variável	Feminino		Masculino		Teste de Mann-Whitney	
	X	S	X	S	W	Valor-P
P2Q01	8,19	1,692	7,82	1,874	1.435	0,151
P2Q02	9,24	1,599	8,92	1,883	1.629	0,103
P2Q03	5,84	3,169	5,49	3,142	0,824	0,410
P2Q04	3,51	3,734	3,73	3,768	-0,627	0,531
P2Q05	0,92	2,122	1,77	2,987	-2.087	0,037
P2Q06	1,67	3,257	2,48	3,552	-2.370	0,018
P2Q07	9,01	2,262	8,23	2,811	2.374	0,018
P2Q08	3,31	3,361	4,03	3,356	-1,686	0,092
P2Q09	3,53	3,474	3,44	3,689	0,165	0,869
P2Q10	1,62	2,670	2,76	3,274	-2.687	0,007

N= 226

Fonte: Elaborado pelos autores

A Tabela 2 evidencia que as variáveis P2Q05, P2Q06, P2Q07 e Q2Q10 apresentam diferenças significativas entre as percepções dos homens e mulheres, revelando que há diferença entre as condutas éticas quanto ao sexo.

A variável P2Q05 buscou saber se o profissional contábil pode manipular o faturamento de seu cliente para melhorar seu resultado e assim conseguir financiamento bancário, porém essa atitude é vedada pelo art. 3º, inciso III do CEPC que proíbe a participação de ações ilícitas. A variável P2Q06 buscou verificar se o profissional realizaria um ato ilícito, se seu superior assim ordenasse, e caso não o fizesse seria demitido, porém o art. 3º, inciso VIII veda a prática de ato ilícito. A P2Q10 buscou saber se o profissional continuaria a prestar serviços para um cliente antiético, sendo que o art. 3º, inciso VI solicita a renúncia ao cargo exercido quando souber da prática de atos ilícitos. E por fim, a P2Q07 retrata sobre as punições diante de ações antiéticas cometidas por infrações visando vantagens próprias ou de terceiros, fato mencionado no art. 12 do CEPC, onde haverá as cabíveis penalidades de processos ilícitos cometidos.

Desse modo, o presente estudo corrobora com as pesquisas de Feil, Diehl e Schuck (2017), Cole e Smith (1996), Antonovz, Steiner Neto, Espejo e Voese (2010), Lam e Shi (2008), Antonovz, Steiner Neto, Espejo e Voese (2010) e Suryaningrum, Hastuti e Suhartini (2013) que encontraram diferenças significativas entre homens e mulheres, cujos resultados mostraram que as mulheres tendem a possuírem percepções mais éticas que os homens. Por outro lado, o estudo não corrobora com Geiger e O'connerll (1999), Anjos, Silva, Ranciaro Neto e Miranda (2011) e Ganassin (2016) que haviam encontrado em suas pesquisas que o sexo não influencia nas condutas éticas.

Na Tabela 3 são apresentados os resultados do teste não paramétrico de Mann-Whitney, com a finalidade de verificar se há diferenças significativas entre os respondentes religiosos ou não religiosos.

Tabela 3 – Resultado do teste não-paramétrico de Mann-Whitney com as notas agrupadas para diferença significativa entre as percepções dos respondentes religiosos e não religiosos.

Painel A: Número de observações em cada grupo

0	Não - 49
1	Sim - 177

Painel B: Média e desvio padrão nos grupos e resultados do teste de hipóteses de Mann-Whitney

Variável	Não		Sim		W	Valor-P	Não Rejeita H0 (95%)
	X	S	X	S			
P2Q01	7,690	1,782	8,130	1,768	-1.614	0,107	Não Rejeita H0
P2Q02	8,800	2,000	9,190	1,640	-1.202	0,230	Não Rejeita H0
P2Q03	5,780	2,741	5,670	3,267	0.027	0,978	Não Rejeita H0
P2Q04	4,000	3,588	3,490	3,786	0.897	0,369	Não Rejeita H0
P2Q05	2,160	0,197	1,030	2,291	2.415	0,016	Rejeita H0
P2Q06	2,820	3,930	1,790	3,215	1.885	0,590	Não Rejeita H0
P2Q07	8,290	2,598	8,790	2,508	-2.219	0,026	Rejeita H0
P2Q08	3,760	3,301	3,580	3,397	0.260	0,795	Não Rejeita H0
P2Q09	3,310	3,343	3,540	3,623	0.092	0,927	Não Rejeita H0
P2Q10	3,020	3,313	1,840	2,846	2.640	0,008	Rejeita H0

N= 226

Fonte: Elaborado pelos autores

A prática religiosa que mais se destaca nesta amostra foi o catolicismo (90 respondentes), seguida pelo protestantismo (57 respondentes) e as demais se resumem em ateístas, espíritas e cristãs. Os resultados apresentados na Tabela 3 evidenciam que há diferença significativa nas variáveis P2Q05, P2Q07 e P2Q10, constatando que a prática religiosa influencia nas condutas éticas dos profissionais contábeis estudados.

Nesse sentido, ao analisar cada uma das variáveis separadamente em comparação ao CEPC percebe que a P2Q05 - aumento do faturamento de um amigo empresário para ajudá-lo na captação de empréstimos bancários apresentou que os discentes que exercem alguma prática religiosa apresentaram maior discordância a essa assertiva, e assim, corrobora a proibição mencionada no art. 3º inciso III do CEPC, que proíbe serviços oriundos de práticas ilícitas. Na P2Q07, constatou-se que os respondentes que exercem alguma religião possuem percepções maior quanto à aplicabilidade de punições pelos CRCs/CFC ao profissional que demonstrar atitudes antiéticas, corroborando ao capítulo V do CEPC.

E por fim a P2Q10 (contador prestar serviços a cliente que age contrário as condutas éticas estabelecidas), constatou que os respondentes que praticam alguma religião possuem percepção que o contador não deve mais prestar serviços a esse cliente, o que possui embasamento no art. 2º, inciso VI do CEPC, ao mencionar que o profissional deve renunciar às funções que exerce quando detecta falta de confiança por parte do empregador ou cliente com prazos estabelecidos.

Os resultados encontrados nesta pesquisa corroboram aos estudos de Feil, Diehl e Schuck (2017), Lam e Shi (2008) e Brenner e Baldwin (2012), uma vez que estas pesquisas apresentaram que há diferenças estatisticamente significativas entre os sujeitos religiosos e não religiosos, sendo que religião tende a afetar de forma positiva nas tomadas de decisões éticas. Os resultados não corroboram com as pesquisas realizadas por Barreto (2009), Anjos, Silva, Ranciaro Neto e Miranda (2011) e Ganassin (2016), uma vez que para os referidos autores a prática religiosa não contribuir para ação mais ética do profissional.

A Tabela 4 evidencia os resultados do teste não paramétricos de Mann-Whitney diante de diferenças significativas de respondentes que já cursaram ou não a disciplina de Ética Profissional e Legislação Aplicada.

Tabela 4 – Resultado do teste não-paramétrico de Mann-Whitney com as notas agrupadas para diferença significativa entre as percepções dos respondentes que já cursaram e não cursaram a disciplina de Ética Profissional e Legislação Aplicada

Painel A: Número de observações em cada grupo

0	Não cursaram - 81
1	Já cursaram - 145

Painel B: Média e desvio padrão nos grupos e resultados do teste de hipóteses de Mann-Whitney

Variável	0		1		Teste de Mann-Whitney		
	X	S	X	S	W	Valor-P	Não Rejeita H0 (95%)
P2Q01	7,530	1,711	8,320	1,755	-3.499	0,000	Rejeita H0
P2Q02	9,040	1,600	9,140	1,799	-1.153	0,249	Não Rejeita H0
P2Q03	6,330	2,915	5,340	3,237	2.282	0,022	Rejeita H0
P2Q04	4,700	3,541	2,990	3,721	3.578	0,000	Rejeita H0
P2Q05	1,300	2,326	1,270	2,675	0,996	0,319	Não Rejeita H0
P2Q06	1,860	3,379	2,100	3,420	-0,542	0,588	Não Rejeita H0
P2Q07	8,680	2,397	8,680	2,611	-0,650	0,515	Não Rejeita H0
P2Q08	4,810	3,111	2,940	3,333	4.327	0,000	Rejeita H0
P2Q09	4,100	3,481	3,150	3,567	2.106	0,035	Rejeita H0
P2Q10	2,170	2,910	2,060	3,036	0,557	0,578	Não Rejeita H0

N= 226

Fonte: Elaborado pelos autores

Com base nos resultados evidenciados na Tabela 4 percebe-se que as variáveis P2Q01, P2Q03, P2Q04, P2Q08 e P2Q09 apresentaram diferenças estatisticamente significativas. A P2Q01 – menciona que o CEPC possui informações claras e precisas para reger as condutas éticas dos profissionais contábeis, sendo que os discentes que já cursaram a disciplina de Ética Profissional e Legislação Profissional possuem maior percepção quanto à clareza e precisão do conteúdo ético do referido documento. Ressalta-se que esse resultado era esperado, pois durante a realização da disciplina se discute o conteúdo do CEPC.

A variável P2Q03 – menciona que quando um colega de classe age de forma antiética, se o correto seria apenas alertá-lo, porém de acordo com o art. 2º, inciso XI do CEPC, o profissional tem que comunicar ao CRC ações consideradas suspeitas para tomadas de medidas cabíveis. Assim, os alunos que cursaram a disciplina atribuíram menores notas a questão, e assim estão de acordo com as diretrizes do CEPC.

A P2Q04 – menciona que o profissional pode reter documentos para receber dívidas, o que contraria o art. 3º, inciso XII do CEPC, e as respostas daqueles que já cursaram a disciplina possuem percepção de que não deve reter documentos em hipótese alguma, e, portanto, estão em conformidade com as atitudes mencionadas no CEPC.

Na P2Q08 – reduzir honorários para não perder cliente, uma vez que os colegas de classes realizaram tal atividade, e na percepção dos estudantes que cursaram a disciplina essa atitude não pode ser realizada, e ao comparar com o CEPC percebe-se que esses discentes possuem percepções adequadas ao conteúdo do código de ética, pois o art. 8º veda quaisquer tipos de concorrência desleal mediante honorários no mercado de serviço contábil.

E por fim a P2Q09 – assinar documentos que não tenham sido feitos pelo profissional, conduta esta proibida pelo art. 2º, inciso VI, e na percepção dos alunos que já cursaram a disciplina de Ética Profissional e Legislação Aplicada essa atividade não pode ser realizada, o que corrobora ao conteúdo do CEPC. Assim, entende-se que o estudo da disciplina ética é

importante para auxiliar os profissionais no que tange ao conhecimento das atitudes éticas a serem exercidas no decorrer de sua profissão.

Os resultados corroboram com Royaee, Ahmadi e Jari (2013), pois segundo os autores, o estudo da ética no curso de Ciências Contábeis auxilia na capacitação do profissional e no exercício de sua profissão com zelo e transparência. Pesquisa de Stanga e Turpen (1991) evidenciou que os alunos após estudarem a disciplina de ética possuíam percepções diferentes quando comparadas as condutas anteriores ao estudo da disciplina. E Rao, Friedman e Cox (2009) e Feil, Diehl e Schuck (2017) que também evidenciou conhecimento mais amplo de atitudes éticas em decorrência da disciplina cursada. Por outro lado, o estudo não corrobora com Figueiredo (2013), Geiger e O'connerll (1999) e Brenner e Baldwin (2012), pois as pesquisas revelaram que o estudo da disciplina ética no curso de Ciências Contábeis não influencia nas condutas éticas do profissional contábil.

E na Tabela 5 são discutidos os resultados do teste não paramétrico de Kruskal-Wallis diante de diferenças significativas entre as faixas etárias.

Tabela 5 – Resultado do teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis com as notas agrupadas para diferença significativa entre as faixas etárias

Painel A: Número de observações em cada grupo

- 1 De 18 a 20 anos
- 2 De 21 a 25 anos
- 3 De 26 a 30 anos
- 4 De 31 a 35 anos
- 5 Acima de 35 anos

Painel B: Média e desvio padrão nos grupos e resultados do teste de hipóteses de Kruskal-Wallis

Variáveis	Teste de Kruskal-Wallis												
	1	2	3	4	5	χ^2	Valor-P	Não Rejeita H0 (95%)					
P2Q01	7,570	1,594	8,140	1,815	8,110	1,821	8,500	2,014	8,800	1,619	8.800	0,056	Não Rejeita H0
P2Q02	8,890	1,988	9,000	1,873	9,430	1,211	9,300	1,252	9,700	0,483	2.044	0,571	Não Rejeita H0
P2Q03	6,340	3,023	5,820	3,086	4,510	3,175	6,300	3,498	5,800	3,293	9.557	0,044	Rejeita H0
P2Q04	1,390	3,637	3,340	3,803	3,280	3,652	2,000	3,528	5,000	3,801	5.950	0,169	Não Rejeita H0
P2Q05	1,180	2,360	1,420	2,724	0,910	2,263	1,300	2,541	2,100	3,178	1.817	0,578	Não Rejeita H0
P2Q06	1,710	3,279	2,510	3,731	1,400	2,902	1,300	2,541	2,100	8,960	1.720	0,663	Não Rejeita H0
P2Q07	8,960	1,926	8,670	2,455	8,300	3,270	8,200	3,360	9,500	0,972	0.190	0,991	Não Rejeita H0
P2Q08	4,930	3,319	3,590	3,347	2,300	2,734	1,500	2,506	4,800	4,341	18.933	0,000	Rejeita H0
P2Q09	3,950	3,440	3,480	3,589	3,090	3,605	2,400	3,836	4,100	3,635	3.401	0,454	Não Rejeita H0
P2Q10	1,890	2,909	2,030	3,015	2,260	2,930	1,900	3,143	3,400	3,471	2.444	0,569	Não Rejeita H0

N= 226

Fonte: Elaborado pelos autores

Considerando a Tabela 5 observa-se variações estatisticamente significativas para o agrupamento idade relacionadas nas variáveis P2Q03 e P2Q08. A variável P2Q03 é relativa, a ações antiéticas do colega profissional contábil e tem como embasamento o art. 3º, inciso XI, e assim deve ser comunicado ao CRC/CFC para as medidas cabíveis. Já A variável P2Q08 aborda sobre a redução dos honorários de forma desleal, o que corrobora ao art. 8º que veda quaisquer disputas desleais no meio contábil.

Os resultados não corroboram aos estudos de Antonovz, Steiner Neto, Espejo e Voes (2010), Moraes, Silva e Carvalho (2010), Ganassin (2016) e Dal Magro, Silva e Zonatto (2017) e Feil, Diehl e Schuck (2017), uma vez que estas pesquisas evidenciam que quanto mais velho é o indivíduo maior a percepção de condutas éticas. E neste estudo a menor aceitação de atitudes antiéticas foram para os respondentes que possuem idade entre 31 e 35 anos, seguido por 26 a 30 anos.

5 CONCLUSÃO

O profissional contábil é aquele que possui acesso às informações da saúde financeira e econômica da empresa, e, portanto, a sua conduta ética precisa ser pautada em ações direcionadas ao zelo, diligência, honestidade e sigilo. Dessa forma, este estudo, mediante uso de questionário, buscou analisar a percepção dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior de Goiânia sobre as condutas éticas do profissional contador.

Os resultados das análises de perfil apresentaram que dos 226 estudantes que responderam ao questionário proposto, 33% estão matriculados no sétimo período e 24% no oitavo período. Constatou também que 52% já atuaram ou atuam na área contábil (42%), o que contribui para aquisição de atitudes éticas em contexto prático. Percebeu também que 51% dos alunos considera este o CEPC necessário bem como realizaram a sua leitura. E por fim, quanto ao perfil constatou que 81% da amostra estão matriculados no período noturno.

A hipótese 1 que buscou evidenciar a diferença significativa entre os sexos revelou que as variáveis propostas apresentaram diferenças significativas, com predominância das mulheres tenderem a mais atitudes éticas que os homens, fato que já era esperado com base na literatura. A hipótese 2 buscou evidenciar diferenças estatísticas entre respondentes religiosos e não religiosos, cujos resultados revelaram que a religião afeta de forma positiva na tomada de decisão em questões éticas.

A hipótese 3 que buscou analisar se o estudo da disciplina de ética influencia no desenvolvimento de atitudes éticas, cujos resultados evidenciam que há diferença significativa permitido inferir que a matéria que compõem a grade curricular do curso de Ciências Contábeis auxilia os profissionais no que rege ao conhecimento das atitudes a serem vivenciadas no exercício da profissão contábil. E por fim, a hipótese 4 que buscou evidenciar diferenças significativas no que desrespeita a faixa etária dos estudantes mostrou que houve diferença significativa, porém não concluiu que o aumento da idade contribua de forma significativa para maiores comportamentos éticos.

A pesquisa realizada limita-se somente à população do curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior do município de Goiânia, capital metropolitana do estado de Goiás, não podendo ser generalizada para outras instituições de ensino que tenha o curso de graduação Ciências Contábeis. Limita-se também somente aos discentes, eliminando quaisquer outros vínculos acadêmicos na área contábil da instituição escolhida. Para sugestões futuras sugere-se a aplicação em outras localidades, sendo elas instituições de ensino parceiras, realizando assim uma comparação de dados para ampliar o conhecimento em nível regional da esfera municipal, estadual ou federal.

REFERÊNCIAS

ALVES, F. J. S.; LISBOA, N. P.; WEFFORT, E. F. J.; ANTUNES, M. T. P. Um Estudo Empírico Sobre a Importância do Código de Ética Profissional para o Contabilista. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 18, n. spe, p. 58-68, jun. 2007. Disponível em: <http://www.periodicos.usp.br/rcf/article/view/34224>. Acesso em: 24 set. 2018.

ANJOS, L. C. M.; SILVA, D. J. C.; RANCIARO NETO, A.; MIRANDA, L. C. Código de Ética e o Comportamento Ético na Vida Pessoal: Um Estudo Junto a Pessoas Envolvidas com a Contabilidade. **Revista de Contabilidade da UFBA**, Salvador, v. 5, n. 2, p. 4-19, maio/ago. 2011. Disponível em:
<https://portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/5482/3966>. Acesso em: 15 mar. 2019.

ANTONOVZ, T.; ESPEJO, M. M. S. B.; STEINER NETO, P. J.; VOESE, S. B. Atitudes Éticas dos Contadores: Evidências Recentes de uma Pesquisa com Alunos e Profissionais Contábeis Sob a Perspectiva de Gênero. **Revista de Contabilidade e Organizações**, São Paulo, v. 4, n. 10, p. 87-105, jul./set. 2010. Disponível em:
<http://www.revistas.usp.br/rco/article/view/34778>. Acesso em: 20 mar. 2019.

BARRETO, I. G. **Um Estudo Avaliativo das Decisões dos Contabilistas no Estado de Pernambuco sob a Perspectiva dos Modelos Éticos Contemporâneos**: Uma Abordagem Quanto a Religião. 2009. 151 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/4954?show=full>. Acesso em: 5 mar. 2019.

BRENNER, V. C.; WATKINS, A. L.; FLYNN, P. Accounting Student Views on Ethics. **Journal of Accounting and Finance**, [S.I.], v. 12, n. 5, p. 110-117, 2012. Disponível em: http://www.na-businesspress.com/jaf/watkinsal_web12_5_.pdf. Acesso em: 08 abr. 2019.

COLE, B. C.; SMITH, D. L. Perceptions of Business Ethics: Students vs. Business People. **Journal of Business Ethics**, Netherlands, v. 15 n. 8, p. 889-896, Aug. 1996. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/BF00381856>. Acesso em: 23 fev. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução 803, de 13 outubro de 1996**. Brasília: CFC, 1996. Disponível em: http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/RES_803.pdf. Acesso em: 4 out. 2018.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução 1.309, de 09 de dezembro de 2010**. Brasília: CFC, 2010. Disponível em:
http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/RES_1309.pdf. Acesso em: 4 out. 2018.

CORTINA, A.; MARTÍNEZ, E. **Ética**. São Paulo: Editora Loyola, 2012.

DAL MAGRO, C. B.; SILVA, T. B. J.; ZONATTO, V. C. S. Como Discentes de Ciências Contábeis Reagem à Dilemas Éticos da Profissão? **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 28, n. 3, p. 53-81, jul./set. 2017. Disponível em:
<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/3629>. Acesso em: 27 mar. 2019.

FERREIRA, A. N. **Moral**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

FEIL, A. A.; DIEHL, L.; SCHUCK, R. J. Ética profissional e estudantes de contabilidade: análise das variáveis intervenientes. **EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 256-273,

abr./jun. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1679-39512017000200256&script=sci_abstract&tlang=pt. Acesso em: 20 jan. 2019

FIGUEIREDO, J. S. Percepção Discente da Importância da Disciplina da Ética: um estudo aplicado na universidade de Brasília. 2013. 39 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/12600/1/2013_JuandeSouzaFigueiredo.pdf. Acesso em: 10 maio 2019.

GANASSIN, E. J. F. Investigaçāo da Variável que influenciam a Ética Profissional Contábil: uma aplicāo das teorias dos estímulos internos e externos. 2016. 81 f. Dissertāo (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade de Brasília, Brasília, 2016. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/19943>. Acesso em: 09 fev. 2019.

GEIGER, M. A.; O'CONNELL, B. T. Accounting Student Ethical Perceptions: An Analysis of Training and Gender Effects. **Teaching Business Ethics**, Netherlands, v. 2, n. 4, p. 371-388, Dec. 1999. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1023/A:1009793930996>. Acesso em: 19 abr. 2019.

LAM, K.C.; SHI, G. Factors Affecting Ethical Attitudes in Mainland China and Hong Kong. **Journal of Business Ethics**, [S.I.], v. 77, n. 4, p. 463-479, Feb. 2008. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs10551-007-9360-1>. Acesso em: 21 fev. 2019.

LISBOA, L. P. **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MARCONDES, D. **Textos Básicos de Ética de Platão e Foucault**. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

MARION, J. C. **Contabilidade básica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARUSZEWSKA, E. W. Accounting Students' Perception of Ethical Dilemmas in Poland. **General and Professional Education**, Katowice, v. 1, p. 49-58, 2010. Disponível em: http://genproedu.com/paper/2010-01/full_049-058.pdf. Acesso em: 14 mar 2019.

MORAES, M. C. C.; SILVA, A. M. C; CARVALHO, F. A. A. O Comportamento dos Futuros Contabilistas Perante Diferentes Dilemas Éticos. **Revista Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 48, p. 22-30, maio/ago. 2010. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/view/776>. Acesso em: 22 abr. 2019.

RAO, H. V.; FRIEDMAN, B.; COX, P. L. The Impact of Ethics Courses on Accounting Majors' Attitudes Towards Business Ethics. **SBAJ**, Oswego, v. 9, n. 2, p. 70-88, Oct. 2009. Disponível em: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2513382. Acesso em: 23 fev. 2019.

RIOS, D. R. **Ética**. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, 2003.

ROYAEE, R.; AHMADI, S. A.; JARI, A. Students' and faculty members' perceptions of the importance of business ethics and accounting ethics education: Iranian case. **Asian Journal of Business Ethics**, [S.l.], v. 2, n. 2, p. 163-171, July 2013. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s13520-012-0023-7>. Acesso em: 01 maio 2019.

SANTOS, L. C.; DINIZ, J. A. Um Estudo Sobre a Relação Entre a Religiosidade e o Raciocínio Moral dos Alunos de Ciências Contábeis. **Enfoque: Reflexão Contábil**, Maringá, v. 35, n. 3, p. 83-101, set./dez. 2016. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/32754>. Acesso em: 26 mar. 2019.

SILVA, J. C.; SUNG, J. M. **Conversando Sobre Ética e Sociedade**. Petrópolis: Vozes, 2002.

STANGA, K. G.; TURPEN, R. A. Ethical judgments on selected accounting issues: An empirical study. **Journal of Business Ethics**, [S.l.], v. 10, n. 10, p. 739-747, Oct. 1991. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1007/BF00705708>. Acesso em: 10 fev. 2019.

SURYANINGRUM, D. H.; HASTUTI; S.; SUHARTINI; D. Accounting Student and Lecturer Ethical Behavior: Evidence From Indonesia. **Business Education & Accreditation**, Indonesia, v. 5, n. 1, p. 31-41, jan. 2013. Disponível em: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2155085. Acesso em: 25 abr. 2019.

TORRES, J. C. B. **Manual de ética**. Petrópolis: Vozes, 2014.

VÁZQUEZ, A. S. **Ética**. 20. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.